



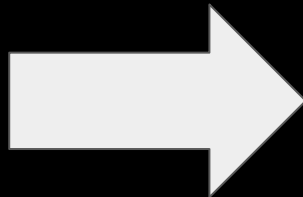
SELO PROAR

CONFIANÇA SUSTENTÁVEL

Oportunidades para os plantadores de cana-de-açúcar
com o Selo ProAr

1. RenovaBIO

- Lei n. 13.576/2017
- Decreto 9.888/19
- Decreto 9.964/2019
- REN CNPE 15/2019
- REN ANP 791/2019
- REN ANP 758/2018



OBJETIVOS

Valorizar os biocombustíveis;

Promover segurança energética;

Garantir previsibilidade dos investimentos;

Reduzir emissões no setor de transportes;

Melhorar a qualidade do ar nas grandes metrópoles;

Incentivar a inovação tecnológica;

Gerar empregos e renda;

Benefícios 2030: Contribuir para a meta brasileira de redução de 43% das emissões.

1.1 Sistemática do RenovaBIO

- **Certificação dos produtores e importadores de biocombustíveis** (Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis) – processo realizado por empresas credenciadas na Agência Nacional de Petróleo – (ANP) com a função de certificarem a produção eficiente de biocombustíveis. Segundo a Resolução ANP nº 758/2018, na etapa de certificação serão atribuídas notas para cada produtor e importador de biocombustível, cuja valoração será inversamente proporcional à intensidade de carbono (o efeito de reduzir a emissão de gases causadores de efeito estufa).
- **Definir as metas compulsórias individualizadas**, as quais as distribuidoras terão a obrigação de cumpri-las, por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO).

→ Metas estabelecidas pela REN 05/2018 do CNPE

Ano	2018 (a partir de 24/06/18)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Intensidade de Carbono Projetada (gCO ₂ /MJ)	73,55	73,51	72,83	72,55	72,34	71,81	70,62	69,49	68,39	67,49	66,75
Redução da IC Pretendida	-	1,0%	1,9%	2,3%	2,5%	3,3%	4,9%	6,4%	7,9%	9,1%	10,1%
Meta CBIO (em MM)	-	16,8	28,7	41,0	49,8	59,6	66,9	73,3	79,5	85,1	90,1
Intervalos de tolerância	-	21,3	33,2	45,5	54,3	64,1	71,4	77,8	84,0	89,6	94,6
	-	12,3	24,2	36,5	45,3	55,0	62,4	68,8	75,0	80,6	85,6

- **Negociação do CBIO em Bolsa de Valores** – o RenovaBio busca a criação de um mercado de crédito de carbono, em que os produtores/importadores ofertarão seus CBIOs e as distribuidoras terão como obrigação adquiri-los.

"CBIO é um crédito de descarbonização, efetuado sob a forma escritural, nos livros ou registros do escriturador, mediante solicitação do emissor primário, em quantidade proporcional ao volume de biocombustível produzido, importado e comercializado. É um ativo financeiro negociável em Bolsa de Valores, cuja métrica é equivalente a uma tonelada de carbono, sendo sua comercialização o estímulo para os produtores de biocombustíveis ampliarem sua produção e um possível caminho para atrair novos investimentos."

1.2 Como funciona?

- Para o cálculo da intensidade de carbono de cada biocombustível certificado será utilizada a RenovaCalc, ferramenta desenvolvida com base na metodologia de avaliação de ciclo de vida especificamente para esta finalidade, que será disponibilizada pela ANP;
- A definição da quantidade de Créditos de Descarbonização a serem emitidos considerará o volume de biocombustível produzido, importado e comercializado pelo emissor primário, observada a respectiva Nota de Eficiência Energético-Ambiental constante do Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis do emissor primário.

1.3 Pontos controvertidos e Questionamentos:

*O RenovaBIO exclui da **renda adicional** obtida com a venda dos CBios os fornecedores de cana independentes que, apesar de menor nível tecnológico, respondem por cerca de 30% da cana processada no país, gerando um valor bruto de produção de R\$20 bilhões por ano.*



Avaliação do Ciclo de Vida



Técnica de gestão ambiental que envolve a compilação e avaliação das entradas, saídas e dos impactos ambientais potenciais de um sistema de produto ao longo do seu ciclo de vida ("do berço ao túmulo").

É uma metodologia com forte base científica e reconhecida internacionalmente, sendo padronizada pelas normas ISO 14040:2006 e 14044:2006.

17/05/2019

CNA propõe remuneração a produtores de cana no RenovaBio

Sucroenergia

Fornecedores de cana pedem à Unica pagamento pelos CBios do RenovaBio

FINANCEIRO

Acesso a créditos do RenovaBio é incógnita para produtores independentes de cana

Informa Paraíba - 29 abr 2019 - 08:56

Sucroenergia

Fornecedores de cana pedem à Unica pagamento pelos CBios do RenovaBio



- Como certificar uma cadeia produtiva excluindo o início dela?
- Será que está sendo realizado uma análise de ciclo de vida?
- O plantador em conformidade não deve ser enquadrado no princípio do protetor-recebedor no sequestro de CO₂?
- Como os plantadores de cana-de-açúcar poderão fazer parte do rateio do CBio?

2. Fomento à efficientização nos canaviais

2.1 Objetivos

- Criação de um ecossistema sustentável para os plantadores de cana-de-açúcar;
- Modelagem de novas possibilidades de negócios;
- Repercussão social e econômica para o segmento;
- Horizonte internacional;
- Maior integração e valorização do setor.

2. Fomento à efficientização nos canaviais

2.2 Justificativa

➤ Estímulo à mecanização da colheita da cana-de-açúcar

Uma prática nesse cultivo que vem decrescendo nos últimos anos é a queima da palha para facilitar a colheita pelos operários, através dessa queima é lançado para atmosfera os gases do efeito estufa. Na tentativa de mitigar estes efeitos está sendo utilizada nas fazendas a colheita mecanizada que impede a queima e proporciona que a palha permaneça sobre o solo.

A prática da colheita mecanizada da cana-de-açúcar ao invés da colheita com queima de palha tem despertado interesse devido sua contribuição para a mitigação de gases do efeito estufa. A adoção dessa prática vem crescendo, apontando para a necessidade de ser quantificado as mudanças na taxa de emissão de gases para a atmosfera e a concentração de matéria orgânica no solo (seqüestro de C).

- Ressignificação da indústria canavieira com a implementação de processos de conformidade certificados;
- Rastreabilidade das informações da indústria canavieira;

-
- Ampliação das exportações;
 - Inovação;
 - Receber um percentual em CBio e/ou do CBio com o aumento da Nota de Eficiência Ambiental;
 - Aumento de competitividade;
 - Aumento de poder de negociação;
 - Estímulo ao cooperativismo na indústria canavieira;
 - Melhores práticas de gerenciamento do insumo;
 - Aumento no preço da tonelada por hectare;
 - Prospeção de investimentos de fundos internacionais.

3. SELO ProAR

3.1 EIXOS

- P&D - Eficiência no processo
- Comunicação - Interna e Externa
- Adequação institucional e "Agenda estratégica";
- Capacitação
- Crownfunding de investimentos;

3. SELO ProAR

3.1 EIXOS

- P&D - Eficiência no processo
- Comunicação - Interna e Externa
- Adequação institucional e "Agenda estratégica";
- Capacitação
- Crownfunding de investimentos;

3.2 Tipologia

- Selos Verdes do tipo I - Selos voluntários, baseados em critérios múltiplos com foco no ciclo de vida.
- ISO 14001
- ISO 14064
- PRONAR
- Programa RDD+

3.3 Processos

- Auditagem;
- Diagnóstico;
- Estabelecimento de métricas;
- Planos de implementação (cronograma);
- Execução;
- Acompanhamento



SELO PROAR

CONFIANÇA SUSTENTÁVEL

EQUIPE



PRISCILLA MACIEL



CLYNSON OLIVEIRA

www.selooproar.com.br



LARYSSA ALMEIDA



BRUNO SOUZA